

EMPRESAS

SEGUROS

F. Rego compra duas mediadoras e celebra “união de facto” Unânime

Ano e meio após ter absorvido a coimbrã WiseBroker, a corretora com sede em Gaia volta às compras, tendo desta vez adquirido as empresas SR Seguros (de Leiria) e Francisco Leite (de Matosinhos), e dado um salto a Oliveira de Azeméis, onde aprofundou uma parceria batizada como Unânime Seguros by F. Rego.

Paulo Duarte

RUI NEVES

ruineves@negocios.pt

Apresentando-se como “a maior corretora de seguros de capital 100% nacional e a 7.^a a nível absoluto”, a F. Rego tem vindo, nos últimos anos, a implementar um ambicioso plano estratégico de crescimento e consolidação a nível nacional.

Com sede em Vila Nova de Gaia e escritórios em Lisboa e em Coimbra – cidade onde adquiriu a Sá Pereira do Lago, na primeira década deste século, e a WiseBroker, no ano passado –, a empresa liderada por Pedro Rego acaba de firmar mais duas compras: a SR Seguros, de Leiria, e a Francisco Leite – Mediação de Seguros, de Matosinhos.

Acresce o reforço da ligação à Unânime Seguros, de Oliveira de Azeméis, com a qual a F. Rego detém uma parceria há cerca de sete anos e que “conhece agora uma nova etapa de aprofundamento”, passando a operar com o nome de Unânime Seguros by F. Rego.

“Estas operações inserem-se na estratégia de consolidação no mercado da F. Rego, assente no crescimento orgânico e inorgânico”, sendo que “a cobertura nacional é um dos eixos fundamentais desta estratégia, bem como a proximidade aos clientes, permitida pelo aumento da rede de escritórios no país”, explicou o CEO da corretora ao Negócios.

Faturação de 10,2 milhões cresce 10% com aquisições
Pedro Rego realçou que “os colaboradores das empresas adquiridas serão integralmente incorpo-



Pedro Rego, filho do fundador da F. Rego, é o CEO da maior corretora de seguros de capital 100% nacional.

rados na F. Rego, e as respetivas instalações manter-se-ão em pleno funcionamento para receber e apoiar os clientes, prevendo-se, a

médio prazo, um ‘merge’ das instalações a Norte”, adiantou o mesmo empresário.

Sem revelar o valor das operações, detalhou que, “com estas integrações, o grupo em Portugal, da qual fazem parte ainda a Semper e a Insur4Credit, emprega cerca de 85 pessoas”. A Semper – a antiga WWI, fundada em 2014 pela F. Rego – é uma agência de subscrição que opera na importação de soluções especializadas para o mercado português. Já a Insur4Credit, criada pela corretora gaiese em 2013, dedica-se em exclusivo aos seguros de crédito, caução e investimento.

Após ter “superado a barreira

dos 10 milhões de euros de faturação em 2022” – atingiu os 10,2 milhões –, a F. Rego prevê “um crescimento, antes das aquisições, de cerca de 7,5% para o ano em curso”, sinalizou o CEO da corretora. De resto, afirmou, “as aquisições só serão consolidadas em 2024, previsivelmente, provocando um crescimento adicional estimado de cerca de mais 10%”.

Novas aquisições? “Não iremos ficar por aqui”

Em matéria de novas aquisições, Pedro Rego afiançou: “Seguramente não iremos ficar por aqui”, continuando “a procurar identificar oportunidades para aquisição

em Portugal e noutros países”. A propósito, de referir que a F. Rego criou, em 2011, em Espanha, com outros sócios, a Iberassekuranz, que tem escritórios em Madrid e Barcelona, e em 2016 adquiriu uma participação de um corretor no Brasil, a Sanyuu, com sede em São Paulo e que pertenceu outrora ao grupo Mitsui.

Fundada em 1979 pelo pai, Fernando Rego, a F. Rego é liderada, desde o início do século, pelos filhos Pedro e Sara Rego, que ocupa atualmente o cargo de vice-presidente da corretora. O resultado líquido obtido pela empresa no último exercício foi de 1,9 milhões de euros. ■

85

TRABALHADORES

Com sede em Gaia e escritórios em Lisboa, Coimbra, Matosinhos, Oliveira de Azeméis e Leiria, a F. Rego emprega agora 85 pessoas.

PERGUNTAS A PEDRO REGO

CEO da F. Rego

“Utilização das apólices aumenta por força do claudicar do SNS”

Após ter firmado mais um par de compras, o CEO da corretora de seguros F. Rego garante: “Seguramente não iremos ficar por aqui”, sinalizando que a corretora que lidera continua “a procurar identificar oportunidades para aquisição em Portugal e noutros países”. Sobre o generalizado aumento dos prémios de seguros, Pedro Rego explica o que está a acontecer, sobretudo no ramo da saúde.

A F. Rego vai continuar às compras?

Temos um plano de crescimento estratégico de médio longo prazo que passa pelo crescimento orgânico, complementado pelo crescimento por aquisição. Continuamos a procurar identificar oportunidades para aquisição em Portugal e noutros países, com especial incidência nos países em que já estamos presentes, desde que alinhadas com o posicionamento de mercado da F. Rego, pelo que seguramente não iremos ficar por aqui.

Os prémios de seguros vão continuar a aumentar?

O mercado segurador continua fortemente condicionado pelos resultados do resseguro e pela imposição de correções de preços, em particular nas áreas sob maior pressão, das quais se destacam os seguros sobre danos materiais, fortemente influenciados pelo impacto das alterações climáticas e as perdas cada vez mais significativas. Especificamente no caso português, a área dos seguros de saúde está a sofrer os efeitos

de uma inflação médica acentuada e de um aumento generalizado da utilização das apólices por força do claudicar do Serviço Nacional de Saúde.

O aumento dos prémios de seguros é particularmente visível no ramo da saúde...

Existem vários fatores que contribuem para este facto, dos quais a incapacidade de resposta do Serviço Nacional de Saúde tem particular destaque, levando a um desvio do consumo para os prestadores privados. Por outro lado, existe um efeito inflacionista decorrente do aumento dos custos de exploração dos prestadores privados que conjugado com uma maior sofisticação dos tratamentos disponibilizados e um atraso de diagnóstico provocado pela pandemia, levam ao aparecimento de um maior número de episódios graves. ■



Seguramente não iremos ficar por aqui. Continuamos a procurar identificar oportunidades para aquisição em Portugal e noutros países.

A área dos seguros de saúde está a sofrer os efeitos de uma inflação médica acentuada.

BREVES

ENERGIA SONNEDIX VENDE À AMERICANA EQUINIX

A empresa norte-americana de data centers Equinix (cotada no índice Nasdaq) e a produtora global de energia renovável Sonnedix, presente em Portugal desde 2022, anunciaram a assinatura de um contrato para aquisição de energia renovável no país. Com a duração de 10 anos, o acordo irá assegurar à Equinix, a partir de julho de 2025, o fornecimento da energia renovável que será produzida pelo primeiro projeto fotovoltaico desenvolvido pela Sonnedix em Portugal, com 149 MW de capacidade instalada. Localizado no município de Tarouca (Viseu), este é o maior projeto solar fotovoltaico da Sonnedix na Europa. De acordo com a empresa, detida por um fundo de investidores institucionais, quando estiver opera-

cional a central solar permitirá produzir energia renovável para alimentar 78.000 casas, evitando a emissão de mais de 33 mil toneladas de CO2 por ano. ■

COMÉRCIO DIA ANUNCIA VENDA DE PERFUMARIAS CLAREL

Após várias tentativas falhadas, a DIA Retail, filial do Grupo DIA, anunciou um acordo com os colombianos do Grupo Trinity para a venda da Beauty by DIA, empresa que opera o negócio da Clarel, especializada em drogaria, perfumaria e higiene pessoal, informaram, esta terça-feira, as duas companhias. O valor da transação, que abrange mil lojas, três centros de distribuição e outros ativos, pode variar entre 11,5 milhões e 42,2 milhões de euros. A venda está dependente do aval dos reguladores, esperando-se que possa ser con-

cretizada ao longo do primeiro semestre do próximo ano. ■

AGRICULTURA AZEITE EXPORTA 12 VEZES MAIS EM 20 ANOS

As exportações de azeite aumentaram 12 vezes em volume e 18 vezes em valor, nos últimos 20 anos, graças ao investimento e à modernização do setor olivícola, segundo um estudo divulgado em Beja. Portugal, o sexto maior produtor olivícola mundial e o quarto europeu, deve atingir as 150 ou 160 mil toneladas de azeite na atual campanha, revelou a maior associação nacional do setor. “Este ano, prevê-se [uma produção] um bocadinho melhor do que a do ano passado”, que foi ano de contrassafra, perspetivou à agência Lusa Pedro Lopes, presidente da direção da Olivum - Associação de Olivicultores e Lagares do Sul. ■

Publicidade

Também há livros em português na Amazon



Contos da Praia
de Lobo dos Santos

Conjunto de contos sobre pessoas e sobre as relações, que tem como cenário os nossos tempos modernos.

**O vírus:
e outros contos**
de Nelson Vladimiro

Conjunto de contos que pretende ser uma leitura agradável para todas as ocasiões e todas as idades. Pretende ser uma leitura leve para ler numa viagem de comboio, entre casa e emprego ou antes de dormir.

Entregar em Portugal

amazon.es